Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v....,
20__/0_
ISSN 2178-6925

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSCIENTIZAÇÃO DE CRIANÇAS

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND ITS IMPORTANCE IN CHILDREN'S AWARENESS

José Eduardo Ferreira da Silva Gadêlha
Acadêmico do 6° Período em Saneamento Ambiental, Instituto Federal Goiano/GO,
E-mail: joseeduardogadelha@outlook.com

Stefany Cristiny Ferreira da Silva Gadêlha
Acadêmica do 1° Período do Curso Técnico em Qúimica, Instituto Federal Goiano
E-mail: stefanycristiny220@gmail.com

Recebido: 29/09/2021 – Aceito: 10/10/2021

Resumo

A Educação Ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas, explicando que não deve ser utilizada como a transmissão de conhecimento ambiental, mas buscando ampliar a participação política do cidadão, e deve ser inserida desde cedo, e com as crianças que temos a oportunidade de mudança de conceito a respeito de educação. O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório desenvolvido a partir de trabalhos já publicados como livros e artigos e sites científicos relacionados ao tema: Educação Ambiental e sua importância na conscientização de crianças e jovens. a educação ambiental na infância desperta na criança a consciência de preservação e de cidadania. A criança passa a entender, desde cedo que precisa cuidar e preservar que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais ela também contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Portanto, a educação ambiental é uma ferramenta permanente e corretiva que visa melhorar a relação entre o homem e a natureza, promover a reflexão sobre as questões ambientais e mostrar que a qualidade de vida e as gerações futuras dependem do desenvolvimento sustentável. Assim, o espaço escolar torna-se um local propício para a aprendizagem e disseminação do conhecimento

ambiental, além da formação de pessoas críticas e atentas às diversas questões ambientais e capazes de cooperar com a proteção do meio ambiente.

Palavras-chave: Crianças; Educação; Escola; Meio Ambiente.

Abstract

Environmental Education is one of the most important contemporary educational requirements, explaining that it should not be used as a transmission of environmental knowledge, but seeking to expand the citizen's political participation, and must be inserted early, and with children we have the opportunity for change concept regarding education. The work developed is an exploratory literature review developed from works already published such as books and articles and scientific websites related to the theme: Environmental Education and its importance in raising awareness among children and young people. environmental education in childhood awakens the awareness of preservation and citizenship in children. The child understands, from an early age, that he or she needs to care for and preserve that the future depends on the balance between man and nature and the rational use of natural resources. way committed to life, to the well-being of each one and society. Therefore, environmental education is a permanent and corrective tool that aims to improve the relationship between man and nature, promote reflection on environmental issues and show that the quality of life is how future generations are dependent on sustainable development. Thus, the school space becomes a favorable place for learning and disseminating environmental knowledge, in addition to training people who are critical and attentive to various environmental issues and capable of cooperating with the protection of the environment.

Keywords: Kids; Education; School; Environment.

1. Introdução

A educação ambiental vem mostrando cada vez mais a sua importância no contexto da história da humanidade, devendo contar com a participação de toda a comunidade e de todas as entidades, que constituem o elo tecnologicamente unificado da sociedade. Para atingir metas específicas para o ensino fundamental, seguir os pais, ambos educadores e alunos, é preciso entrar no mundo da educação ambiental (BRANCALIONE, 2016).

A escola deverá ser o lugar onde esses alunos irão adquirir os

conhecimentos e transmiti-los, contribuindo para formar cidadãos conscientes, preparados e contextualizados. Logo, ela deverá estar preparada para tratar as questões deste cunho levando o tema ambiental às propostas pedagógicas e incluí-la conforme a necessidade dos alunos. É uma questão de responsabilidade coletiva, que parte do individual, da necessidade que uma pessoa sente em melhorar o que está precisando ser melhorado (ALBUQUERQUE, 2011).

O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório desenvolvido a partir de trabalhos já publicados como livros e artigos e sites científicos relacionados ao tema: Educação Ambiental e sua importância na conscientização de crianças e jovens.

A educação ambiental no Brasil tem duas vertentes. A primeira é a moda desenfreada e o oportunismo. A segunda é a escolha pedagógica essencial ao modelo atual. A educação ambiental é um dos mais importantes requisitos da educação contemporânea. Para a disseminação do conhecimento ambiental, mas na busca de ampliar a participação política dos cidadãos, ela deve ser inserida precocemente, só quando tivermos filhos teremos a oportunidade de mudar nossos conceitos educacionais. Portanto, visa consolidar a democracia, resolver os problemas ambientais e melhorar a qualidade de vida com base no diálogo moral e intergeracional e cultural. (BRANCALIONE, 2016).

Marconi e Lakatos (2011) definem a pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias como a que especificamente interessa ao trabalho. Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas publicações e avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações.

A partir da verificação do material foi realizada uma leitura exploratória, com a finalidade de verificar a importância da obra para a pesquisa. Após a leitura exploratória realizou á determinação do material que de fato interessou á pesquisa, caracterizando, assim, a leitura seletiva.

2. Revisão Bibliográfica

A sobrevivência da humanidade sempre esteve intimamente relacionada ao meio ambiente natural. Porém, com o modelo de desenvolvimento de acumulação e concentração de capital, a posse inadequada da natureza, em nome do lucro, ultrapassa em muito as necessidades de sobrevivência humana, causando um desequilíbrio na relação entre as pessoas. A degradação do meio ambiente natural torna-se cada vez mais grave, afetando a qualidade de vida da sociedade. Dessa forma, medidas urgentes precisam ser tomadas em todo o mundo para conscientizar as pessoas e levá-las a gerar novos conceitos sobre a importância de proteger o meio ambiente a cada dia, e a educação ambiental é uma ferramenta que muito ajudará nesse processo de conscientização (SALLES, 2013).

O trabalho educacional é componente essencial, necessário e de caráter emergencial, pois sabem que a maior parte dos desequilíbrios ecológicos está relacionada a condutas humanas inadequadas impulsionadas por apelos consumistas que geram desperdício, e ao uso descontrolado dos bens da natureza, a saber, os solos, as águas e as florestas (CARVALHO, 2006).

De acordo com Salles (2013) O uso indevido dos recursos naturais pelo homem tem trazido muitas consequências, principalmente para o meio ambiente cada vez mais degradado, onde o homem busca o lucro em detrimento da degradação ambiental. Diante dessa situação, faz-se necessária a realização de educação ambiental para melhorar sua compreensão do mundo em que vivem, para que possam obter uma melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que desrespeitam o meio ambiente, buscando o equilíbrio. entre as pessoas e o meio ambiente.

Tratar da problemática da gestão ambiental do desenvolvimento obriga a pensar nas condições de articulação dos processos materiais que definem uma racionalidade ambiental do processo de desenvolvimento e uma estratégia de manejo integrado dos recursos. A gestão ambiental do desenvolvimento, fundada no potencial ecológico e na conservação da diversidade de modos culturais de aproveitamento de seus recursos, requer uma caracterização da organização específica de uma formação social. (ALVES; PINHEIRO, 2015)

Enfim, a educação ambiental na infância desperta na criança a consciência

de preservação e de cidadania. A criança passa a entender, desde cedo que precisa cuidar e preservar que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais (MEDEIROS, et al, 2011).

As questões ambientais estão se tornando cada vez mais importantes em nossa sociedade. A pesquisa em questões ambientais parte de novos paradigmas, que visam a direções sociais mais sistemáticas e complexas. Nesse contexto, a escola se destaca na discussão sobre educação ambiental, aliada ao reconhecimento de valores, nesse processo, as novas práticas pedagógicas devem se responsabilizar pela formação de atores e cidadãos conscientes de seu papel no mundo (SALLES, 2013).

Analisando alguns estudos que apontam a educação ambiental como ferramenta indispensável para nos alertamos sobre o desequilíbrio ambiental que está ocorrendo em nosso planeta, vamos perceber que as futuras gerações dependem do que vai ser realizado hoje, embora muitos não percebam que a conservação e a preservação do ambiente devem começar hoje e agora, amanhã pode ser tarde demais, para o desenvolvimento de uma verdadeira educação ambiental de vários grupos sociais. (ALVES; PINHEIRO, 2015)

Com o tempo, as discussões sobre educação ambiental têm atraído muita atenção. O conceito de que lhe é atribuído é muito importante porque tem uma relação estreita entre as pessoas e o meio ambiente. Quando se fala em meio ambiente, considera-se a sustentabilidade, ou seja, meio ambiente sustentável é um processo contínuo que deve ser realizado todos os dias. Sempre tenta fazer com que os cidadãos entendam a importância de proteger a natureza (BRANCALIONE, 2016).

Curiosamente, ao analisar alguns estudos sobre o aquecimento global e outros fenômenos naturais, as pessoas podem perceber claramente a tendência de mobilizar a sociedade para resolver os problemas ambientais que afetaram o país, que geraram mortes, acidentes, fome, pobreza, terremotos, inundações, que é um fenômeno que os humanos nem conseguem ver (ALVES; PINHEIRO, 2015).

É necessário estabelecer uma relação mútua entre as disciplinas do currículo escolar e a comunidade para que possam realizar conjuntamente a educação ambiental voltada para a mudança do comportamento humano, sendo a

escola um meio de transformação cultural, especialmente para a conscientização das pessoas sobre a problemática. Considerando a importância dos temas ambientais, é necessário desenvolver conteúdos que possam promover a conscientização sobre as questões ambientais, ou seja, resolver as questões ambientais por meio da participação de professores, alunos e sociedade, pois a escola deve proporcionar a conscientização das possibilidades e sua motivação para participar ativamente (SALLES, 2013).

O desenvolvimento sustentável visa inspirar um novo senso de interdependência global e responsabilidade comum de todas as nações, e visa beneficiar toda a família humana, a grande comunidade da vida e as gerações futuras. (ALVES; PINHEIRO, 2015)

A Educação Ambiental está embutida em todos os cidadãos que de certa forma, é possível percebê-la nos diversos espaços sociais, culturais, políticos e educacionais. Por perceber a Educação Ambiental em uma perspectiva global, como uma perspectiva que permeie todos os aspectos no meio em que está inserido. Assim, a Educação Ambiental deve ser abordada nos diversos aspectos e espaços promovendo a percepção do educando como cidadão (BRANCALIONE, 2016).

Essa é a esperança, a visão e o chamado à ação em nossos corações, pois nos últimos anos de desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento sustentável trouxe uma visão de desenvolvimento que visa superar o reducionismo e estimular o pensamento e o pensamento sobre o meio ambiente diretamente relacionado ao meio ambiente. O diálogo entre a sociedade e a natureza permite que seus membros e suas economias atendam às suas necessidades e maximizem seu potencial atual, protegendo a biodiversidade e os ecossistemas naturais (ALVES; PINHEIRO,2015)

É preciso reconstruir nosso sentimento de pertencer à natureza no fluxo de vida do ser humano. A educação ambiental leva também a explorar os estreitos vínculos existentes entre identidade, cultura e natureza, e a tomar consciência de que, por meio da natureza, reencontramos parte de nossa própria identidade humana, de nossa identidade de ser vivo entre os demais seres vivos. É importante também reconhecer os vínculos existentes entre a diversidade biológica e a

cultural, e valorizar essa diversidade “biocultural”. (SUAVÉ, 2005).

Loureiro (2011) significa o desenvolvimento da consciência básica de que as questões ambientais decorrem do conflito entre os interesses públicos e privados para obter e ocupar os recursos naturais. Politizar a educação ambiental é desenvolver o conceito de qualidade de vida, estimular o estímulo e redistribuí-lo para quem já conquistou a expansão da educação ambiental em alguma medida.

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental (BARBOSA; JOSÉ ;LEMES,2011).

Além de seus princípios e objetivos, a importância da educação ambiental está na ação consciente dos cidadãos. Portanto, visa incrementar as práticas sustentáveis e reduzir os danos ao meio ambiente. Portanto, promove mudanças de comportamentos considerados prejudiciais ao meio ambiente e à sociedade. No ambiente escolar, é muito importante que as crianças aprendam desde cedo a lidar com o desenvolvimento sustentável. Com o desenvolvimento e aprofundamento desses temas, na atualidade, diversos cursos de graduação e pós-graduação foram abertos nesta área do conhecimento (DIANA, 2020).

Para Loureiro (2011), a atuação educativa instrumental e crítica, a partir da concepção do ambiente como algo reificado, facilita a perspectiva de que podemos fazer na práxis educativa é sensibilizar, minimizar ou mitigar os problemas existentes no contexto atual, por uma correta gestão dos recursos naturais

Assim, Carvalho (2001) ressalta que a educação ambiental nas escolas pode ser determinante para a amenização dos problemas que, há anos, vêm sendo causados ao meio ambiente pela ação do homem. As crianças representam as futuras gerações em formação e, como estão em fase de desenvolvimento cognitivo, supõe-se que nelas a consciência ambiental possa ser internalizada e traduzida de forma mais bem-sucedida do que nos adultos, já que ainda não

possuem hábitos e comportamentos constituídos.

De acordo com Silva, (2016) A educação ambiental inserida nas práticas escolares pode significar a inserção da escola e dos saberes, que se processam em seu interior em um movimento de análise e reflexão profunda do sentido de estar no mundo, vendo-o como potência e possibilidade.

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultas mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos (MEDEIROS, et al, 2018).

Portanto, é importante propor práticas ecologicamente corretas e cultivar a consciência ambiental desde cedo. As escolas têm a responsabilidade de apoiar o desenvolvimento de uma educação ambiental de qualidade, estabelecer o meio ambiente como patrimônio de todos e realizar atividades artísticas, para orientar os alunos a se tornarem agentes e espectadores ativos em vez de passivos (SALLES, 2013).

De acordo com Hansen, (2017): É fundamental envolver as crianças em abordagens sobre o meio ambiente, com criatividade e sensibilidade, para que se percebam como elemento importante de transformação onde cada um é responsável e pode fazer a sua parte para que possamos viver num mundo melhor, mais saudável.

Segundo Moreira e Costa, (2017): A educação ambiental no contexto da educação infantil deve buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando as crianças a analisar criticamente o princípio que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

Para Silva, et al, (2016): Quando utilizado de maneira adequada, o lúdico proporciona ao aluno e ao professor o possível alcance de objetivos esperados de forma prazerosa. Obviamente não se pode negar a importância de atividades convencionais em nosso cotidiano.

A elaboração de ações educativas voltadas à proteção do meio ambiente é

muito importante, sendo a escola o espaço mais adequado e privilegiado para a realização dessas atividades, pois por meio da educação ambiental, deve orientar os alunos a buscarem valores e ambientes que levem à convivência harmoniosa, fazendo com que conscientizá-los e buscá-los Gerar novos conceitos e valores sobre a natureza, alertar sobre o que pode e deve ser feito para contribuir com a proteção do meio ambiente, de modo a buscar estabelecer um equilíbrio entre o homem e a natureza em busca de um mundo melhor, e desta forma pode difundir estes conhecimentos para a sociedade (SALLES, 2013).

3. Considerações Finais

Como todos sabemos, só a sociedade pode mudar essa situação de instabilidade, portanto, diante da destruição cotidiana, é necessária uma educação coletiva para fazer as pessoas perceberem que além de refletir sobre hábitos e conceitos, também precisam reexaminar hábitos e conceitos. Diante do exposto, conclui-se que, dado que a Terra está passando por drásticas mudanças ambientais, a atenção ao meio ambiente tem aumentado principalmente nas últimas décadas. Cada vez mais os acidentes ambientais e as mudanças climáticas indicam que o meio social tem produzido um desequilíbrio no meio ambiente e, nesse processo, os seres humanos podem se tornar tradutores e transformadores ao mesmo tempo.

O principal objetivo da educação ambiental é disseminar conhecimentos sobre o meio ambiente, com o objetivo de proteger o meio ambiente. É um elemento transformador que ajuda as pessoas a perceberem os problemas ambientais e serem capazes de agir, prevenir e buscar soluções para amenizar ou erradicar específicos problemas ambientais.

Portanto, a educação ambiental é uma ferramenta permanente e corretiva que visa melhorar a relação entre o homem e a natureza, promover a reflexão sobre as questões ambientais e mostrar que a qualidade de vida e as gerações futuras dependem do desenvolvimento sustentável. Assim, o espaço escolar torna-se um local propício para a aprendizagem e disseminação do conhecimento ambiental, além da formação de pessoas críticas e atentas às diversas questões

ambientais e capazes de cooperar com a proteção do meio ambiente.

Referências

ALBUQUERQUE,Maria. **Educação ambiental e EJA**: **Percepção dos alunos sob re o ambiente**. São Paulo, 2013.

ALVES. A. R. C ; PINHEIRO, Eunice. **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: A Possibilidade de Uma Escola Sustentável**. [s.l.]: , 2015. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/976/1/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20nos%20Anos%20Iniciais%20-%20A%20Possibilidade%20de%20uma%20Escola%20Sustent%C3%A1vel.pdf>.

BARBOSA D.M., Aurélia; JOSÉ D, Maria; LEMES. Silva; *et al*. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais 1 The importance of environmental education in School inicial series**. [s.l.]: , 2011. Disponível em: <https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>.

BRANCALIONE, Autor. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFLETINDO SOBRE ASPECTOS HISTÓRICOS, LEGAIS E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO SOCIAL. **Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai -IDEAU**, v. 11, 2016. Disponível em: <https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/9c9c1925f63120720408c5260bb0080d358_1.pdf>.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006

CARVALHO, I.C.M. Qual educação ambiental?: Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p.43-51, abr./jul. 2001. Quadrimestral. Disponível 16 em: . Acesso em: 04 nov. 2015.

DÉBORA, R ; K. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL A CONSCIENTIZAÇÃO NA INFÂNCIA PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**. [s.l.]: , 2011Disponívelem:<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2404/Kraemer_Debora_Riograndense.pdf?sequence=1&isAllowed=y

DIANA, Daniela. **Educação Ambiental: objetivos, importância e nas escolas**. Toda Matéria. 2020. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/educacao-ambiental/>. Acesso em: 25 Aug. 2021.

DIONISIA, E. ;STEIN. S **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL AÇÕES EDUCATIVAS AMBIENTAIS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTA MARIA, RS**. [s.l.]: , 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/288/Stein_Dionisia_dos_Santos.pdf?sequence=1>.

Salomão, P. E. A., Barbosa, L. C., & Cordeiro, I. J. M. (2020). Recuperação de áreas degradadas por pastagem: uma breve revisão. *Research, Society and Development*, *9*(2), e57922057-e57922057.

HANSEN, Karem Susan. METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: http://www.revistaea.org/artigo. php?idartigo=1467.

LOUREIRO, Frederico Bernardo**. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania** / 5 ed. São Paulo: Cortez 2011.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A **Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Disponível em: http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia- -da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series- -iniciais.pdf.

MOREIRA, Mariana de Castro; COSTA, Leonardo Silva da. **A educação ambiental no contexto da educação infantil**. Disponível em: http://www. avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/41217.pdf.

SALLES, Carolina. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. Jusbrasil. 2013. Disponível em: <https://carollinasalle.jusbrasil.com.br/artigos/112172268/meio-ambiente-e-educacao-ambiental-nas-escolas-publicas>. Acesso em: 25 Aug. 2021.

SILVA, Edriana Gomes da; SANTOS, Simone Lopes dos; CAMPOS, Arnaldo Gonçalves de; OLIVEIRA, Dayse Iara Ferreira de; ALMEIDA, Laura Isabel Marques Vasconcelos de. JOGOS INTERATIVOS: Uma abordagem metodoló - gica para auxiliar no processo de ensino apren - dizagem dos alunos do 6º e 7º anos na escola CAMPOS SALES em JUSCIMEIRA/MT. Dis - ponível em: http://periodicos.ufsm.br/index.php/ remoa/article/download/20434/pdf

SUAVÉ, Lucie. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p